

Willi Dickhut

O Chile e a via para o socialismo

Lições do golpe de
Pinochet de 1973



Chile y la vía al socialismo

Lecciones del golpe
de Pinochet de 1973

Willi Dickhut

**O Chile e a via
para o socialismo**

Lições do golpe de Pinochet de 1973

Willi Dickhut

Chile y la vía al socialismo

Lecciones del golpe de Pinochet de 1973

Verlag Neuer Weg

Maio de 2013 / Mayo de 2013

Willi Dickhut

O Chile e a via para o socialismo

Lições do golpe de Pinochet de 1973

Chile y la vía al socialismo

Lecciones del golpe de Pinochet de 1973

© Verlag Neuer Weg

Mediengruppe Neuer Weg GmbH

Alte Bottroper Straße 42, 45356 Essen

Alemanha/Alemania

Tel. +49-(0)201-25915

Fax +49-(0)201-6144462

verlag@neuerweg.de

www.neuerweg.de

Impressão, grafismo e ilustração de capa

Impresión, diseño e ilustración de tapa:

Mediengruppe Neuer Weg GmbH

ISBN 978-3-88021-633-4

ISBN ePDF 978-3-88021-634-1

Índice

Prólogo	4
O Chile e a via para o socialismo	8
A exploração do povo	12
O programa de reformas de Allende	14
Os ensinamentos de Lénine	18
A questão do poder é decisiva	22
A ilusão do PC do Chile	26
Pacifismo em vez de luta armada	30
O oportunismo do DKP	36
Ferramenta de poder reaccionária	40
O caminho revolucionário	44

Índice

Prólogo	5
Chile y la vía al socialismo	9
La explotación del pueblo	13
El programa de reformas de Allende	15
Las enseñanzas de Lenin	19
La cuestión del poder es decisiva	23
La ilusión del PC de Chile	27
Pacifismo en lugar de lucha armada	31
El oportunismo del DKP	37
Herramienta de poder reaccionaria	41
El camino revolucionario	45

Prólogo

Em 11 de Setembro de 1973, uma junta militar fascista, encabeçada pelo general Pinochet, derrubou o governo anti-imperialista do Chile. Uma desenfreada soldadesca desatou uma caça sistemática contra socialistas, comunistas, sindicalistas, artistas progressistas, cientistas e jovens rebeldes. Dezenas de milhar de pessoas foram torturadas, assassinadas e deportadas para campos de concentração – muitas “desapareceram” para sempre. O presidente Salvador Allende, eleito democraticamente, também perdeu a vida.

Três anos antes, a aliança eleitoral anti-imperialista, Unidade Popular, conseguiu a maioria nas eleições presidenciais. O Partido Socialista, de Allende, e o Partido Comunista do Chile, revisionista e fiel a Moscovo, assim como alguns pequenos grupos de esquerda formavam a aliança.

O golpe militar, perpetrado pela CIA (os serviços secretos norte-americanos), não aconteceu de surpresa, foi precedido por campanhas difamatórias, sabotagem e intentonas golpistas. Muitas pessoas de índole revolucionária exigiram que se dessem armas aos operários para que se estabelecesse uma milícia popular.

Allende, de índole social-democrata, fez ouvidos moucos.

Apesar de todas as advertências, foram também os revisionistas modernos do PC do Chile quem propagou a possibilidade de uma “via pacífica para o socialismo”. Em vez de prepararem as massas para a iminente guerra civil, à necessidade da luta armada, confiaram cegamente no exército burguês, difundiram ilusões sobre o papel das forças armadas, desarmando assim a classe operária e as massas.

Em Novembro de 1973, publicou-se um “Suplemento Azul” do semanário *Rote Fahne* (Bandeira Vermelha) com o título “*O Chile e a Via Para o Socialismo*”. O autor foi Willi Dickhut,